

Resultados sensíveis às intervenções de enfermagem em modelos de cuidados para pessoas com multimorbilidade

Isabel Gonçalves¹; Diana Mendes¹; Sílvia Caldeira²; Elisabete Nunes²

1 -Estudante do doutoramento em enfermagem; 2- Professora Auxiliar; 1,2 - Instituto de Ciências da Saúde – Universidade Católica Portuguesa, Lisboa
E-mail: misagoncalves@hotmail.com

Introdução

O aumento de doenças crónicas e a multimorbilidade que lhe é inerente constituem um desafio para os serviços de saúde, principalmente na gestão dos recursos.

O conceito de multimorbilidade está associado à presença de duas ou mais doenças na mesma pessoa e às implicações que esta condição tem nas suas atividades de vida (Mercer, Salisbury, & Fortin, 2014).

Considera-se que os enfermeiros, dadas as suas competências, atuam numa posição privilegiada para liderar a transformação dos cuidados com ganhos em saúde para as pessoas com doença crónica ao longo da vida (ACN, 2019).

Método

Revisão *scoping* (Instituto Joanna Briggs, 2015):

1. Quais os modelos de cuidados liderados por enfermeiros para pessoas com multimorbilidade descritos em contexto hospitalar?
2. Quais as características, semelhanças e diferenças entre estes modelos?
3. Quais as intervenções de enfermagem que caracterizam estes modelos?

Participantes	Pessoas adultas com multimorbilidade 18 anos de idade ou mais; Excluídos estudos cujos participantes eram mulheres grávidas.
Conceito	Modelos de gestão de cuidados liderados por enfermeiros
Contexto	Pessoas com multimorbilidade em ambientes hospitalares de cuidados agudos e de longa duração; Regime de internamento e ambulatório; Altas para a comunidade, readmissões hospitalares e visitas a serviços de urgência.

Quadro 1 – Enquadramento do método por População, Conceito e Contexto

Fontes de pesquisa: web of Science, CINAHL, MEDLINE, Nursing & Allied Health Collection, repositório opengrey.

Termos de pesquisa: adaptados a cada fonte de informação, Hospitalization (MeSH e MH); multimorbidity (MeSH); "nurse-led care"; nursing management (MH); "patient outcomes".

Critérios de inclusão: Incluídas revisões qualitativas, quantitativas, mistas, sistemáticas e literatura cinzenta. Artigos disponíveis em texto integral, resumo e publicados em língua inglesa, sem limite na data de publicação e relativos a qualquer área geográfica.

Foram identificados 1097 artigos, avaliados em texto integral 41 artigos; destes 17 foram incluídos na revisão.

Resultados

Os estudos incluídos foram publicados entre 2002 e 2020, tendo sido na sua maioria elaborados nos últimos 6 anos.

1. Modelos de cuidados identificados:



Figura 1 – Modelos de cuidados liderados por enfermeiros identificados

2. Características, semelhanças e diferenças:

- são modelos liderados por enfermeiros;
 - filosofia *patient centered care* é comum em quase todos;
 - principal diferença é que alguns modelos focam-se na gestão da doença e outros no percurso da pessoa no sistema de saúde.
- (Procter, Wilson, Brooks & Kendall, 2013; Sasseville, Chouinard, & Fortin, 2017; Pruitt & Sportsman, 2013)

3. Intervenções de enfermagem:

- *follow-up telefónico*;
 - *ensino à pessoa*;
 - *visita domiciliária*.
- (Sutherland, & Hayter, 2009; Facchinetti et al., 2020; Zhu, Liu, Hu, & Wang, 2015)
(Chow, & Wong, 2014; Van Hoof, Been-Dahmen, Ista, Van Staa, & Boeije, 2016)
(Joo, & Liu, 2017; Coster, Watkins, & Norman, 2018; Sianez, Pennel, Tamayo, & Wells, 2018)

Conclusão

Os efeitos da atuação do enfermeiro em modelos de cuidados para pessoas com multimorbilidade, realçam a possibilidade de uma melhor gestão da doença e de diminuição do consumo de recursos em saúde.

Os resultados sugerem implicações significativas na satisfação e na qualidade de vida da pessoa com multimorbilidade.

Os resultados são indicativos da relevância das intervenções de Enfermagem centradas nas pessoas com doença crónica e multimorbilidade tendo por base a filosofia *patient centered care*.

Identificaram-se também resultados sensíveis às intervenções de enfermagem nestes modelos:

	Categorias de resultados	Autores
1	Internamentos e readmissões hospitalares	Izumi, et al. (2018); Schmaderer, Zimmerman, Hertzog, Pozehl, & Paulman (2016); Hyrkas, & Wiggins (2014)
2	Idas ao serviço de urgência	Morrison, Palumbo, & Rambur (2016); Joo, & Liu (2017)
3	Satisfação da pessoa	García-Fernández, et al. (2014); Sutherland, & Hayter (2019)
4	Qualidade de vida	Zhu, Liu, Hu, & Wang (2015); Chow, & Wong (2014)
5	Auto-eficácia e autogestão	Coster, Watkins, & Norman (2018); Sasseville, Chouinard, & Fortin (2017)
6	Acesso aos serviços de saúde e custos dos serviços	Pruitt, & Sportsman (2013); Joo, & Liu (2017)
7	Consumo de recursos	García-Fernández, et al. (2014); Sianez, Pennel, Tamayo, & Wells (2018)
8	Funcionalidade da pessoa	García-Fernández, et al. (2014); Sutherland, & Hayter (2019)

Tabela 1 – Principais resultados influenciados pelos modelos de cuidados liderados por enfermeiros em pessoas com multimorbilidade

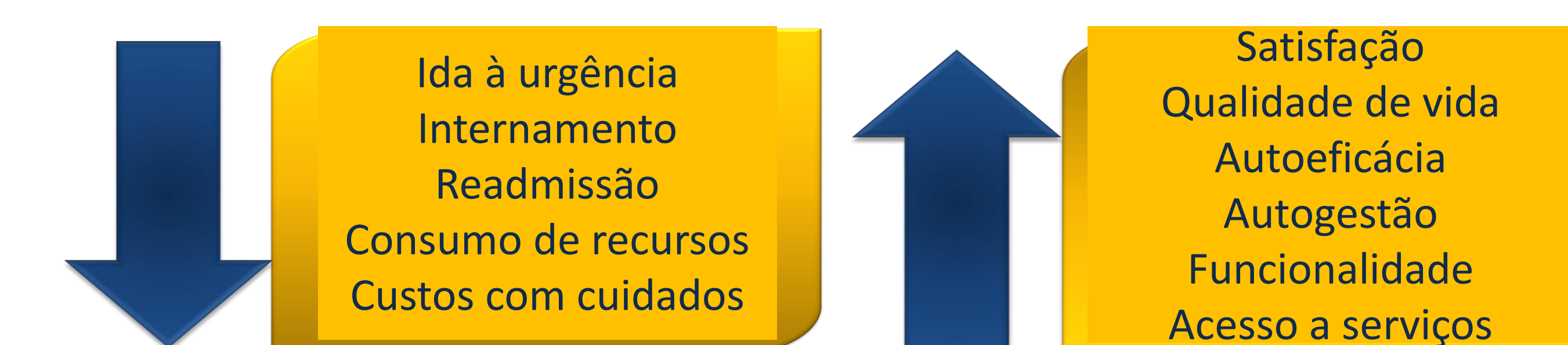


Figura 2 –Tendência de variação dos resultados com a implementação dos modelos liderados por enfermeiros em pessoas com multimorbilidade

Referências

- 1.ACN. The role of nurses in chronic disease prevention and management in rural and remote areas [Internet]. Vol. 26, Collegian. 2019 [cited 2020 Jan 10]. 605–606 p. Available from: [https://www.collegianjournal.com/article/S1322-7696\(19\)30075-7/abstract](https://www.collegianjournal.com/article/S1322-7696(19)30075-7/abstract)
- 2.Joanna Briggs Institute. 11.2 Development of a scoping review protocol - JBI Reviewer's Manual - JBI GLOBAL WIKI [Internet]. Reviewers' Manual: Methodology for JBI Scoping Reviews. 2019 [cited 2019 Dec 19]. Available from: <https://wiki.joannabriggs.org/display/MANUAL/11.2+Development+of+a+scoping+review+protocol>
- 3.Mercer S, Salisbury C, Fortin M. ABC of Multimorbidity [Internet]. 2014 [cited 2020 Feb 23].